

*Ao poeta, com carinho*

Vejo um rosto sorrindo na tela.  
A serenidade invade minh'alma,  
Me acalma, me faz querer saber mais.  
*Alvorada* que descortina nova poesia,  
*Estrela-d'Alva* que nos guia  
Ao poeta de Bela Vista de Goiás.

Deu asas a um *Pássaro de Pedra*.  
Na *Planície* do planalto plantou *A Raiz da Fala*.  
Sonetos, tantos, azuis, sem tempo.  
Deu-nos sentimento, deu-nos a *Arte de Armar*,  
Poeta de *Sintaxe invisível*,  
De versos que nos fazem sonhar.

Outras línguas o buscaram,  
*La Palabra Perdida* na bacia platina,  
*L'Animal*, na terra de Baudelaire.  
Ensaísta, estudioso, da arte da letra um defensor.  
Carrega o *Sortilégio da Criação*,  
É um mar d'*A Poesia em Gotas*, um guerreiro, é professor.

O encanto de seus versos, um verdadeiro luxo!  
Reconhecido, admirado, premiado até pela Casa do Bruxo.  
E diante de toda a poesia contida nesta *Hora Aberta*  
Só há, mesmo, uma coisa certa:  
A grandeza de sua obra, a beleza das mensagens,  
Não cabem nestes meus versos reles.

Rendemos a ti homenagens,  
Gilberto Mendonça Teles.